

***“Se você quer elevar a humanidade, empodere as mulheres.
É o investimento mais amplo, universal e com maior potencial de
alavancagem que podemos fazer pelo bem do ser humano”.***

Melinda Gates expressou nessa frase o que de fato acontece quando damos espaço e visibilidade às mulheres.

Divulga-se pouco, mas sabe-se que as mulheres representam hoje 40% da mão de obra global. Já somos 43% da força de trabalho atuante. Nas principais universidades, mais da metade dos estudantes não são homens.

Segundo dados do McKinsey Global Institute, em estudo de 2015, a igualdade de gênero, ainda buscada, poderia adicionar 28 trilhões de dólares ao PIB global na projeção até 2025.

No momento atual, a força do trabalho feminino não é plenamente aproveitada. Na média, as mulheres ganham menos do que os homens em todos os setores. E a presença feminina se concentra em determinadas áreas de atuação, com maior expressão em algumas regiões do mundo.

No Brasil, a valorização da mulher na sociedade poderia significar um Produto Interno Bruto (PIB) 30% maior em 2025.

O 1º Estudo de Mulheres no Mercado de Seguros no Brasil foi publicado pela ENS – Escola de Negócios e Seguros. Mostra que, em 2012, no primeiro retrato da presença da mulher no mercado segurador do Brasil, a participação feminina surpreendeu. Chegou a 57%.

Mais recentemente, no último Estudo de 2018, caiu para 55% - o que é ainda uma grande marca. Surgiu, nesse ano, um dado encorajador: foi computada uma mulher executiva para cada três homens (em 2012, essa relação era de uma para quatro). Em nível gerencial, o percentual de mulheres ficou maior: 47%.

Quando mulheres ficam impedidas de ocupar espaços, o mundo perde oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Diminui o estoque de pessoas talentosas que poderiam exercer as variadas atividades.

O CESB nasce dentro deste contexto. Ele começou com a coragem de um sonho de representatividade feminina em Brasília.

No dia 05 de março de 2020, num evento com cerca de 50 executivas, tivemos a certeza de que estava na hora de darmos o pontapé inicial para a fundação do Clube. Chovia muito naquele dia, algumas não conseguiram chegar ao local, mas as que estiveram presentes se deliciaram com o convívio, a troca de experiências, a amizade. Como todos sabem, mulher adora uma festa! Naquele dia além de uma bela festa, foi eleita uma comissão para estudar as possibilidades de fundação no nosso Clube.

15 dias depois uma determinação governamental nos proibiu de sair de casa, nos impediu de ver nossos familiares queridos, nos proibiu de irmos para nossas empresas, tudo foi fechado, isolado, um vírus tinha tomado conta do planeta. Assustadas, todas nós chegamos a nos desesperar. Como vai ser a nossa vida e a nossa profissão? Como vamos executar nosso trabalho? O sonho de um próximo encontro, de uma reunião para planejar as ações que dariam início ao registro do Clube, num primeiro momento, pareceu impossível.

Mas nós começamos a nos fortalecer, encontramos caminhos, nos juntamos, uma foi compartilhando com a outra e começamos a fazer crescer um grupo de whatsapp como um socorro imediato aquele isolamento social.

Impedidas de sair, resolvemos criar ações dentro deste grupo que pudessem trazer um pouco de esperança, de presença, de tranquilidade. Onde pudéssemos compartilhar problemas, situações inesperadas de clientes, dúvidas de produtos, vendas e muito mais: confiança, amizade, credibilidade.

Descobrimos que agora tínhamos tempo para isso. Estávamos em casa.

Por ironia do destino, chego a pensar que, se não fosse a pandemia, possivelmente não teríamos tido tanta convivência, tanta aproximação. O medo de ficar sozinhas nos fez nos apegarmos umas às outras.

Aquele número de 50 executivas que anteriormente parecia expressivo, cresceu de forma extraordinária, dobrando e triplicando chegando a mais de 160 mulheres. Prova de que as mulheres quando se unem por um propósito, conseguem realizar grandes ações.

Prova também de que não nascemos para disputas de espaços e de poder. Nascemos para a construção de espaços, de pontes por onde todos possam caminhar.

Nascemos para nos ajudar, apoiar, para brilharmos na construção de um caminho de visibilidade a todos.

E é nesse intuito que eu parablenho as 111 sócias fundadoras deste Clube. Aquelas executivas que estiveram durante todo o ano de 2020 juntas, trilhando o caminho da amizade, da confiança, da capacitação fazendo com que fosse possível, no dia 20 de novembro de 2020, fundar o Clube, que oficialmente representará a todas as mulheres do mercado de seguros de Brasília.

Não há disputa de poder, nem de espaços com nenhuma outra Instituição do Mercado. Estamos preenchendo o espaço da representatividade feminina e queremos, junto com as demais instituições do Setor caminhar para o fortalecimento do nosso mercado perante a sociedade.

A desigualdade entre os sexos impacta de forma negativa o crescimento do setor de seguros. Penso que Mulheres e homens, como seres humanos iguais, podem utilizar as vivências para mudar a realidade, em benefício da sociedade.

Com a união das mulheres, começamos agora a construir um caminho de representatividade. E contamos com a ajuda de todos os nossos pares para isso.

Agradeço, de modo especial, às minhas vice-presidentes, Enir Junker, Virginia Sumiensi e Larissa Arruda que prontamente aceitaram meu convite para dividirem comigo a tarefa de liderar as executivas de Brasília. A vocês, meu muito obrigada. Vocês representam os três lados do seguro no Brasil: seguradoras, assessorias e corretoras de seguros.

Quero me comprometer com vocês a honrar o cargo de presidente que hoje assumo, com muita responsabilidade, a defender o Estatuto, cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno e proporcionar um ambiente em que todas, sem exceção, se sintam acolhidas, respeitadas e acima de tudo valorizadas.

Com esse propósito convoco a todas as executivas da Diretoria que cada uma busque outra, e cada vez mais mulheres se junte a nós fazendo crescer de forma exponencial a visibilidade das mulheres e preparando-as para o futuro.

Aprendemos com a pandemia que o futuro é o presente. Que vivamos o presente, que é a única coisa que nós temos. O hoje, o agora. Pensamos em como será nosso mercado mas agimos como se só o tivéssemos hoje.

Muito obrigada a todos os familiares que estão nos prestigiando nesse dia, a todos os amigos do mercado segurador, clientes e parceiros. Muito obrigada, esse apoio hoje é inestimável para nós. Precisamos de vocês em nossa caminhada.

Todas nós, as 31 Diretoras que tomam possam hoje, iremos incluir, a partir de agora as responsabilidades do CESB nas demais responsabilidades que temos: em casa como mães, companheiras, no trabalho, na vida familiar e social e vamos conseguir doar um pouco de nós para essa missão coletiva que precisa ser feita: a da representatividade feminina em prol de um mercado mais igualitário e mais produtivo.

Muito obrigada, que Deus a todos, e nos abençoe em nossa missão!

Regina Lacerda

Presidente

CESB – Clube das Executivas de Seguros de Brasília

Discurso de Posse, pronunciado no dia 01/01/2021